

## CONSTRUÇÃO CIVIL – Dezembro/2015

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou variação negativa de -0,40% entre os meses de novembro e dezembro de 2015, fechando o ano com alta de +5,43% no período. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,10% na análise mensal e no ano de 2015 o índice variou +9,32%.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de -0,40% no mês de dezembro de 2015, na comparação com novembro, alcançando o valor de R\$ 881,99. Com esse resultado, o estado ficou na 25ª posição no ranking nacional, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,06% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +5,43%. No mês de dezembro de 2015, a variação estadual foi superior à registrada na região Sudeste (+4,95%) e inferior ao Brasil (+5,50%). Neste contexto, o indicador do Espírito Santo vem apresentando queda ao longo dos últimos 4 meses, após atingir seu maior resultado (+6,77%) em setembro de 2015 (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, para os meses de novembro e dezembro de 2015, os custos com materiais utilizados na construção civil apresentaram queda de -0,75%, e, na variação em 12 meses, houve expansão de +1,94%. Nestas mesmas bases de comparação, o desempenho deste

componente medido pelo CUB-ES apontou para variações de +0,22% e de +9,07%, respectivamente. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES, assim como o CUB-ES não registraram variação entre os meses de novembro e dezembro de 2015. No acumulado do ano, o custo com mão de obra no CUB-ES, apresentou variação +10,10% enquanto o SINAPI-ES registrou +9,47% para o mesmo período (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,37% e a mão de obra de 46,63% do total medido em dezembro de 2015. Os mesmos itens levantados para o CUB-ES, registraram participação de 44,58% para os materiais e 49,67% com mão de obra no mês de dezembro de 2015 (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu a maior valorização no ano, com 109,32 pontos em dezembro de 2015, superando tanto o índice de valorização FIPEZAP<sup>3</sup> para a cidade de Vitória (107,75 pontos), quanto o medido pelo SINAPI-ES (105,43 pontos) (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Dezembro de 2015

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>963,39</b>	<b>0,06</b>	<b>5,50</b>	<b>5,50</b>
<i>Norte</i>	995,18	0,43	7,92	7,92
Rondônia	1.032,30	0,12	5,96	5,96
Acre	1.068,72	-0,57	4,94	4,94
Amazonas	995,46	0,04	8,69	8,69
Roraima	1.025,80	-0,29	2,75	2,75
Pará	973,02	0,38	8,85	8,85
Amapá	988,34	3,73	10,69	10,69
Tocantins	1.009,13	0,62	5,82	5,82
<i>Nordeste</i>	889,98	-0,06	4,51	4,51
Maranhão	912,49	-0,03	4,92	4,92
Piauí	905,00	-0,22	2,92	2,92
Ceará	895,69	-0,12	6,00	6,00
Rio Grande do Norte	868,88	-0,35	6,11	6,11
Paraíba	934,24	-0,23	3,84	3,84
Pernambuco	858,40	-0,03	0,41	0,41
Alagoas	891,27	0,19	6,70	6,70
Sergipe	864,05	-0,29	7,40	7,40
Bahia	887,50	0,07	5,49	5,49
<i>Sudeste</i>	1.001,61	0,01	4,95	4,95
Minas Gerais	891,55	0,04	2,40	2,40
<b>Espírito Santo</b>	<b>881,99</b>	<b>-0,40</b>	<b>5,43</b>	<b>5,43</b>
Rio de Janeiro	1.081,69	-0,24	3,54	3,54
São Paulo	1.045,34	0,14	6,87	6,87
<i>Sul</i>	999,77	0,18	7,81	7,81
Paraná	996,29	0,36	6,75	6,75
Santa Catarina	1.055,41	-0,16	9,21	9,21
Rio Grande do Sul	952,01	0,23	8,29	8,29
<i>Centro-Oeste</i>	975,71	0,05	5,25	5,25
Mato Grosso do Sul	957,68	0,14	5,76	5,76
Mato Grosso	980,45	0,40	5,01	5,01
Goiás	958,47	-0,54	5,79	5,79
Distrito Federal	1.005,84	0,35	4,51	4,51

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

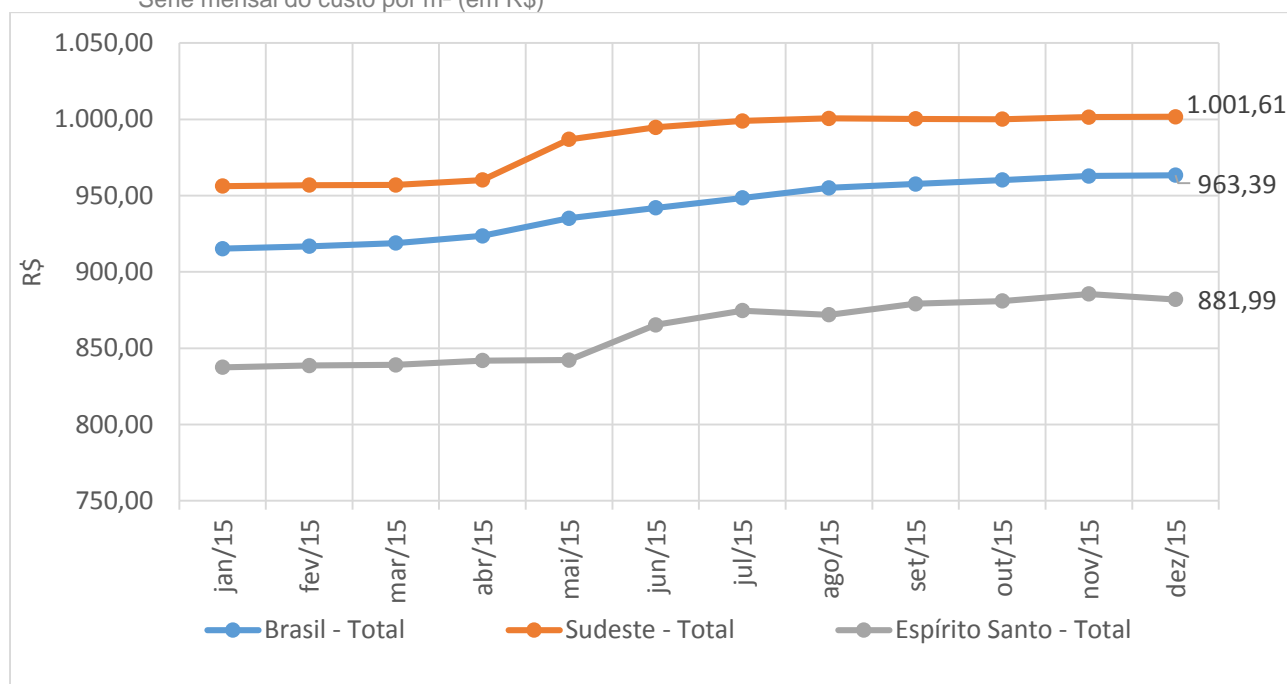
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
Dezembro de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	470,75	53,37	-0,75	1,94	1,94
	Mao de Obra	411,24	46,63	0,00	9,47	9,47
	<b>Total</b>	<b> 881,99</b>	<b> 100,00</b>	<b> -0,40</b>	<b> 5,43</b>	<b> 5,43</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	570,63	44,58	0,22	9,07	9,07
	Mão-de-obra	635,75	49,67	0,00	10,10	10,10
	Desp. Administ.	70,87	5,54	0,03	4,95	4,95
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b> 1.279,92</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,10</b>	<b> 9,32</b>	<b> 9,32</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

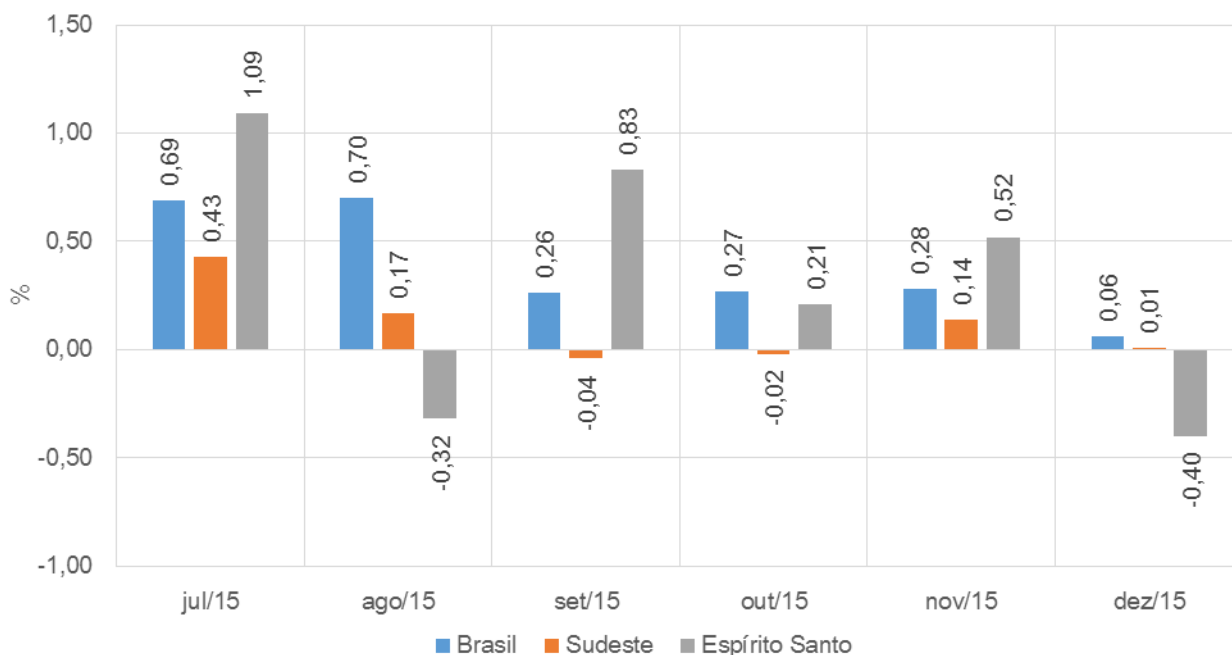
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

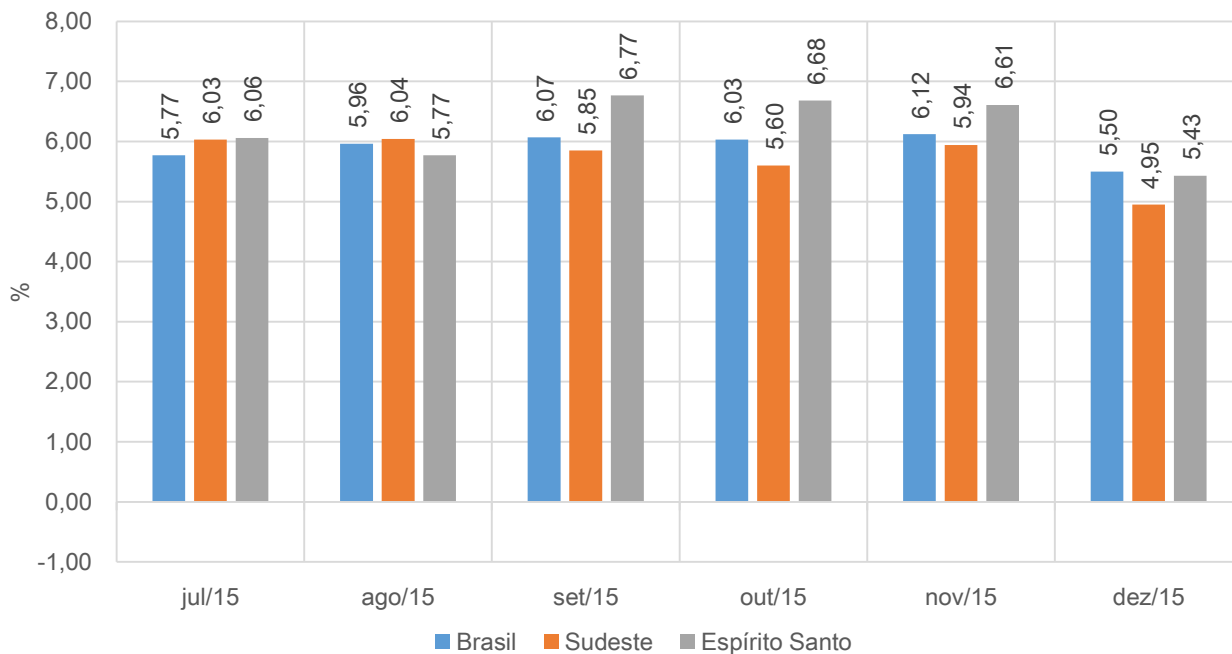
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



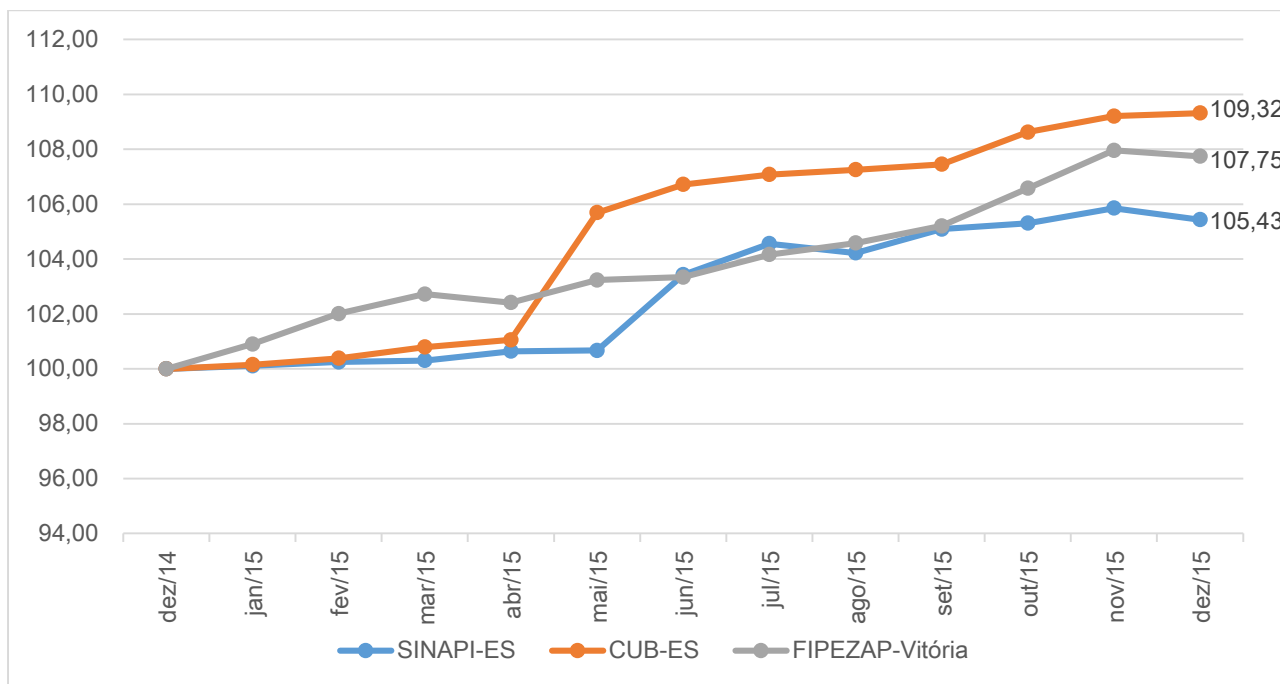
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
 Número índice, base: novembro/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**  
 Andrezza Rosalém Vieira  
 Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
 Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**  
 Victor Nunes Toscano  
 Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**  
 Claudimar Pancieri Marçal  
 Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**  
 Edna Morais Tresinari  
 Coordenação de Estudos Econômicos - CEE